

# Mestrado Próprio

Educação Artística e Musical  
no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)





## Mestrado Próprio Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-educacao-artistica-musical-ensino-basico-1-2-ciclos](http://www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-educacao-artistica-musical-ensino-basico-1-2-ciclos)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 16*

05

Metodologia

---

*pág. 28*

06

Certificação

---

*pág. 36*

# 01

# Apresentação

O desenvolvimento cerebral que ocorre durante os anos entre o 1º e o 2º ciclo de escolaridade beneficia diretamente da aprendizagem musical, melhorando de forma direta a capacidade matemática, o sentido de ritmo, a capacidade de pensamento abstrato e, naturalmente, a capacidade artística e a apreciação da música como arte e como valor humano fundamental. O profissional adquirirá os conhecimentos necessários para trabalhar neste campo com este programa concebido para lhes dar a máxima competência em Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos).





“

*A importância da aprendizagem musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos), através de desenvolvimentos transversais, num programa completo e totalmente atualizado”*

O ensino da música e da arte envolve muitas e estimulantes oportunidades de crescimento e desenvolvimento para os alunos do ensino básico (1º e 2º ciclos). O conhecimento da didática específica destes campos de ensino é indispensável para se poder aplicá-los eficazmente, proporcionando os seus benefícios de forma estruturada, com base em objetivos relacionados com o currículo deste ciclo.

Com este Mestrado Próprio, a TECH Universidade Tecnológica definiu a si própria a tarefa de capacitar docentes para que sejam fluentes e exatos no ensino desta fase educacional. A ordem e distribuição das disciplinas e dos seus temas foi especialmente concebida para permitir a cada estudante decidir quanto tempo dedicar-lhes e autogerir o seu tempo.

Para além disso, terá ao dispor materiais teóricos apresentados através de textos enriquecidos, apresentações multimédia, exercícios e atividades práticas orientadas, vídeos motivacionais, aulas magistrais e casos práticos, onde poderá evocar o conhecimento de forma ordenada e formar a tomada de decisões para demonstrar a sua capacitação no campo do ensino.

Esta capacitação distingue-se pelo facto de poder ser feita num formato 100% **online**, adaptando-se às necessidades e obrigações do estudante de uma forma assíncrona e completamente autogerida. O aluno poderá escolher a que dias, a que horas e quanto tempo dedicar ao estudo dos conteúdos do programa. Sempre em sintonia com as competências e aptidões que lhe são dedicadas.

Este **Mestrado Próprio em Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados em cenários simulados por especialistas na área do conhecimento, onde o estudante evocará de forma ordenada os conhecimentos aprendidos e demonstrará a aquisição das competências
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As últimas notícias sobre a tarefa educativa do docente de ensino básico (1º e 2º ciclos)
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo para melhorar a aprendizagem, bem como as atividades em diferentes níveis de competência
- ♦ O seu especial foco em metodologias inovadoras de investigação docente
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



*Adquirir as competências necessárias para o ensino da Educação Artística e Musical, tirando partido de todas as suas capacidades didáticas na aula do ensino básico (1º e 2º ciclos)”*

“

*Um processo de crescimento profissional que dará aos docentes as ferramentas de que necessitam para intervir eficazmente neste campo do ensino”*

O corpo docente do programa inclui profissionais pertencentes à área do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) que trazem para esta capacitação a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de empresas de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste curso foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o docente terá de tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que vão surgindo. Para tal, o especialista contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos em educação artística e musical e com ampla experiência de ensino.

*Com as ferramentas de trabalho mais otimizadas para o ensino online que lhe permitirão estudar ao seu próprio ritmo sem perder eficácia.*

*Criado para ser totalmente flexível, este Mestrado Próprio permitir-lhe-á organizar o seu esforço de estudo quando e onde quiser.*



02

# Objetivos

Este programa em Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) visa desenvolver nos estudantes as competências necessárias para o exercício da sua profissão. Para isso, a TECH oferece a mais completa especialização pelos principais especialistas na matéria.



“

*A didática da Educação Artística e Musical,  
num programa concebido para capacitar  
os melhores docentes deste setor”*



## Objetivos gerais

---

- ◆ Conceber, planejar, entregar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ◆ Reconhecer a importância das normas em qualquer processo educativo
- ◆ Incentivar a participação e o respeito pelas regras de coexistência
- ◆ Desenvolver nos docentes as competências necessárias para o ensino da Educação Musical e Artística no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)



*Torne-se um docente do século XXI ao incorporar as ferramentas de ensino mais avançadas do momento no seu currículo”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Educação musical ao longo da história

- ♦ Conhecer a história da educação musical
- ♦ Analisar a evolução do ensino musical

### Módulo 2. Educação musical e formação integral

- ♦ Melhorar o pensamento crítico através do ensino do valor educativo da música
- ♦ Conhecer os pontos cardeais da aprendizagem musical

### Módulo 3. Tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação musical

- ♦ Saber como utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas de música
- ♦ Enfatizar a importância da avaliação, divulgação e educação didática docente

### Módulo 4. Formação instrumental e vocal

- ♦ Expandir os conhecimentos sobre os aspectos relacionados com os instrumentos musicais e o canto
- ♦ Providenciar aos professores as ferramentas metodológicas para desenvolver a capacitação instrumental e vocal em aula

### Módulo 5. Fundamentos de harmonia e análise musical

- ♦ Analisar o material sonoro da nossa cultura
- ♦ Familiarizar-se com os conceitos de ideia musical, ritmo, tonalidade e relações interválicas
- ♦ Criar novos repertórios adaptados aos alunos do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

### Módulo 6. Educação para a arte e para a beleza

- ♦ Aproximar os alunos da educação artística e das suas possibilidades no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- ♦ Descobrir o valor da educação estética no ser humano

### Módulo 7. Desenho infantil

- ♦ Conhecer a evolução desde o momento em que a criança começa a desenhar até chegar à idade adulta
- ♦ Ver como a representação gráfica das pessoas se transforma

### Módulo 8. Workshops e projetos de criação artística

- ♦ Saber transmitir e ensinar as diferentes naturezas e técnicas oferecidas pelo mundo artístico
- ♦ Conhecer as tarefas básicas da criação e da investigação artística
- ♦ Modificar as atitudes dos alunos em relação ao fenómeno artístico

### Módulo 9. Arte contemporânea: experiências formativas dentro e fora da aula

- ♦ Familiarizar-se com a arte contemporânea e as suas principais características
- ♦ Compreender o que caracteriza estas propostas artísticas contemporâneas

### Módulo 10. Educação artística e o mundo digital

- ♦ Ser capaz de relacionar a competência artística com a competência digital
- ♦ Utilizar programas e aplicações digitais para realizar atividades de expressão artística

03

# Competências

Depois de passar as avaliações do Mestrado Próprio em Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos), o profissional terá adquirido as competências necessárias para realizar uma prática educativa de qualidade e atualizada, graças à metodologia de ensino mais inovadora.





“

*Inclua no seu currículo a capacitação de um especialista no ensino da Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) e dê um impulso à sua competitividade”*



## Competências gerais

---

- ◆ Projetar atividades globalizadoras que incentivem o uso de várias habilidades pelos alunos
- ◆ Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ◆ Desenvolver diretrizes que devem reger qualquer atividade antes de ser apresentada aos alunos
- ◆ Usar corretamente as estratégias pedagógicas
- ◆ Raciocinar com um pensamento crítico e criativo
- ◆ Demonstrar um espírito empreendedor, aumentando assim a motivação para um ensino de qualidade

“

*Um programa educativo de alto impacto que lhe dará a capacidade de tornar a sua disciplina numa das mais valorizadas no seu centro escolar”*





## Competências específicas

---

- ♦ Ensinar os estudantes de tal forma que seu aprendizado seja significativo
- ♦ Orientando os estudantes em seu próprio processo de aprendizagem
- ♦ Conhecer o currículo da educação artística e musical
- ♦ Conhecer os fundamentos musicais desta etapa
- ♦ Dominar o plano de atividades, sessões e unidades didáticas
- ♦ Dar aulas de música e educação artística aos alunos do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- ♦ Ter um vasto conhecimento da educação artística que lhe permita proporcionar um ensino de qualidade aos seus alunos
- ♦ Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação ao ensino musical e artístico

# 04

## Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por profissionais especialistas no domínio educativo, com uma vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão e um amplo domínio das novas tecnologias aplicadas ao ensino. Uma revisão abrangente e atualizada que inclui todas as áreas que o profissional necessita para ensinar esta disciplina com qualidade e sucesso.





“

*Todos os aspetos que os docentes precisam de dominar para ensinar Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos), compilados num novo programa de alta qualidade”*

## Módulo 1. Educação musical ao longo da história

- 1.1. A origem da Educação Musical na Grécia Antiga
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. O conceito de música na Grécia Antiga
  - 1.1.3. O sentido religioso e ético da música grega arcaica
  - 1.1.4. Música na época de Homero
- 1.2. Educação musical na Grécia Clássica I
  - 1.2.1. Introdução: do mito aos logótipos
  - 1.2.2. Pitagorismo e educação musical
  - 1.2.3. Modelo educacional na Grécia Clássica
- 1.3. Educação musical na Grécia Clássica II
  - 1.3.1. Damon e a ética musical
  - 1.3.2. Reflexões pedagógicas de Platão
  - 1.3.3. Aristóteles e a educação musical
  - 1.3.4. Conclusões
- 1.4. Educação musical na Idade Antiga e Idade Média: Roma e o cristianismo primitivo
  - 1.4.1. Educação musical em Roma
  - 1.4.2. O cristianismo primitivo
- 1.5. A educação musical na Idade Média
  - 1.5.1. A conceção musical a partir da Renascença Carolíngia
  - 1.5.2. Música Enchiriadis
  - 1.5.3. Guido D'Arezzo
  - 1.5.4. O fim da Idade Média
- 1.6. As transformações da educação musical no final da Idade Média, no Renascimento e no período Barroco
  - 1.6.1. A mudança na conceção da música na origem do Renascimento
  - 1.6.2. O processo da educação musical
- 1.7. Origem e evolução dos conservatórios
  - 1.7.1. Origem dos conservatórios
  - 1.7.2. Conservatórios em Itália
  - 1.7.3. Conservatórios em França
  - 1.7.4. Extensão dos modelos de conservatório
- 1.8. Métodos de ensino no século XX
  - 1.8.1. Introdução
  - 1.8.2. Métodos modais
  - 1.8.3. Métodos diretos
- 1.9. Métodos de pedagogia da música no século XIX
  - 1.9.1. Introdução
  - 1.9.2. Métodos precursores
  - 1.9.3. Métodos ativos
  - 1.9.4. Métodos instrumentais
  - 1.9.5. Métodos criativos
  - 1.9.6. Pedagogia musical em Espanha
  - 1.9.7. Conclusão
- 1.10. Breve panorama da legislação e a consideração social e educativa da música em Espanha
  - 1.10.1. Introdução
  - 1.10.2. A século XIX
  - 1.10.3. A século XX
  - 1.10.4. Conclusão



## Módulo 2. Educação musical e formação integral

- 2.1. A educação musical para o desenvolvimento integral da pessoa
  - 2.1.1. Introdução e objetivos
  - 2.1.2. O valor formativo da música
  - 2.1.3. A música como a espinha dorsal da aprendizagem
  - 2.1.4. A música para a educação multicultural e intercultural
  - 2.1.5. A título de conclusões
  - 2.1.6. Referências bibliográficas
- 2.2. A integralidade da escuta
  - 2.2.1. Introdução e objetivos
  - 2.2.3. As metodologias pedagógico-musicais baseadas na escuta
  - 2.2.4. A escuta como um elemento transversal
  - 2.2.5. A audição musical e a sua interdisciplinaridade
  - 2.2.6. A título de conclusões
  - 2.2.7. Referências bibliográficas
- 2.3. A interpretação musical e a sua interdisciplinaridade
  - 2.3.1. Introdução e objetivos
  - 2.3.2. As metodologias pedagógico-musicais do ponto de vista da interpretação musical
  - 2.3.3. Formação vocal e a sua interdisciplinaridade
  - 2.3.4. A formação instrumental e a sua interdisciplinaridade
  - 2.3.5. A título de conclusões
  - 2.3.6. Referências bibliográficas
- 2.4. Movimento e dança como elementos interdisciplinares
  - 2.4.1. Introdução e objetivos
  - 2.4.2. As metodologias pedagógico-musicais do ponto de vista do movimento e da dança
  - 2.4.3. A dança na educação
  - 2.4.4. A dança e a sua interdisciplinaridade
  - 2.4.5. A título de conclusões
  - 2.4.6. Referências bibliográficas

- 2.5. A criatividade musical e a sua interdisciplinaridade
  - 2.5.1. Introdução e objetivos
  - 2.5.2. As metodologias pedagógico-musicais do ponto de vista da criatividade
  - 2.5.3. A criação musical para o desenvolvimento da criatividade
  - 2.5.4. Improvisação musical e a sua interdisciplinaridade
  - 2.5.5. A título de conclusões
  - 2.5.6. Referências bibliográficas
- 2.6. A educação musical e a sua relação com o desenvolvimento de competências
  - 2.6.1. Introdução e objetivos
  - 2.6.2. Competências pessoais e docentes na educação musical
  - 2.6.3. Competências musicais na educação
  - 2.6.4. Competências-chave e sua integração na educação musical
  - 2.6.5. A título de conclusões
  - 2.6.6. Referências bibliográficas
- 2.7. A educação musical e a sua relação com os valores humanos
  - 2.7.1. Introdução e objetivos
  - 2.7.2. A utilização da música para a igualdade e integração
  - 2.7.3. A utilização da música para a comunicação e a coexistência
  - 2.7.4. A utilização da música para a paz, a não-violência e a resolução de conflitos
  - 2.7.5. A título de conclusões
  - 2.7.6. Referências bibliográficas
- 2.8. A educação musical e a sua relação com a inclusão social
  - 2.8.1. Introdução e objetivos
  - 2.8.2. A utilização da música para a inclusão social
  - 2.8.3. Projetos de música socioeducativos: exemplos históricos
  - 2.8.4. Projetos de música socioeducativos: panorama internacional
  - 2.8.5. A título de conclusões
  - 2.8.6. Referências bibliográficas

- 2.9. A educação musical e a sua relação com a terapia
  - 2.9.1. Introdução e objetivos
  - 2.9.2. Porque é que a música é terapêutica?
  - 2.9.3. Estruturas para a aplicação da musicoterapia
  - 2.9.4. Educação musical e as crianças com necessidades específicas de apoio educativo
  - 2.9.5. A título de conclusões
  - 2.9.6. Referências bibliográficas
- 2.10. Professores de música
  - 2.10.1. Características dos professores de música
  - 2.10.2. Atividades musicais na aula de educação infantil

### Módulo 3. Tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação musical

- 3.1. Aplicação das TIC na educação musical
  - 3.1.1. A aula de música e as TIC
  - 3.1.2. O currículo do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) e as TIC
  - 3.1.3. Infraestruturas para a correta aplicação das TIC
  - 3.1.4. Tecnologia musical
  - 3.1.5. A integração das TIC na aula de música
- 3.2. Quadro histórico entre os conceitos de música e tecnologia
  - 3.2.1. Introdução
  - 3.2.2. Música concreta
  - 3.2.3. Música eletrónica
  - 3.2.4. Música eletroacústica
  - 3.2.5. Informática musical
  - 3.2.6. Música acústica
- 3.3. Som
  - 3.3.1. O que é o som?
  - 3.3.2. Quais são os parâmetros físicos do som?
  - 3.3.3. A acústica
  - 3.3.4. A audição
  - 3.3.5. O sistema auditivo

- 3.4. Audacity
  - 3.4.1. O que é Audacity?
  - 3.4.2. Recurso Audacity
  - 3.4.3. Práticas experimentais
- 3.5. Síntese sonora
  - 3.5.1. O que é a síntese sonora?
  - 3.5.2. Sintetizadores
  - 3.5.3. Principais procedimentos de síntese
- 3.6. MuseScore
  - 3.6.1. O que é MuseScore?
  - 3.6.2. Recurso MuseScore
  - 3.6.3. Práticas experimentais
- 3.7. Música ao vivo
  - 3.7.1. O que é música ao vivo?
  - 3.7.2. Música eletrónica ao vivo
  - 3.7.3. Música com as TIC em grupos
- 3.8. Representação sonora
  - 3.8.1. Quadro histórico
  - 3.8.2. As diferentes representações do som
  - 3.8.3. Representando livremente o som
- 3.9. Diferentes formas de abordar o som
  - 3.9.1. A paisagem sonora
  - 3.9.2. Integração do movimento
  - 3.9.3. Interfaces
- 3.10. LenMus
  - 3.10.1. O que é LenMus?
  - 3.10.2. Recurso LenMus
  - 3.10.3. Práticas experimentais

## Módulo 4. Formação instrumental e vocal

- 4.1. Abordagem aos instrumentos musicais
  - 4.1.1. Qualidades do som
  - 4.1.2. Instrumentos musicais: introdução à organologia
  - 4.1.3. Agrupamentos instrumentais
- 4.2. Conhecimento de canto e técnicas de formação vocal
  - 4.2.1. Princípios básicos de canto
  - 4.2.2. Tipos de vozes no canto
  - 4.2.3. O coro
- 4.3. Prática instrumental no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 4.3.1. Objetivos educacionais e aspetos metodológicos da educação instrumental
  - 4.3.2. Instrumentos naturais ou corporais
  - 4.3.3. Instrumentos de pequena percussão
  - 4.3.4. Instrumentos de palheta
  - 4.3.5. Flauta de bisel
  - 4.3.6. Outros instrumentos
- 4.4. Workshop de instrumentos musicais
  - 4.4.1. Objetivos educacionais
  - 4.4.2. Construção de instrumentos
- 4.5. O canto em aula e agrupamento coral
  - 4.5.1. Objetivos educacionais do canto
  - 4.5.2. Ensino do canto no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 4.5.3. Agrupamento coral
- 4.6. Conjunto instrumental e vocal I
  - 4.6.1. A criação de melodias
  - 4.6.2. Harmonização das melodias
- 4.7. Conjunto instrumental e vocal II
  - 4.7.1. Orquestração
  - 4.7.2. O maestro

- 4.8. Improvisação instrumental e vocal
  - 4.8.1. Introdução à improvisação musical
  - 4.8.2. Educar na prática da improvisação
  - 4.8.3. Grafismo musical
- 4.9. Arte sonora em aula
  - 4.9.1. Uma breve história do som como uma forma de arte
  - 4.9.2. Metodologias musicais em torno da sensibilização sonora
- 4.10. A experiência da arte sonora em aula
  - 4.10.1. Exemplos atuais relativos à educação através do som
  - 4.10.2. Exemplos práticos

## Módulo 5. Fundamentos de harmonia e análise musical

- 5.1. Os elementos da linguagem musical
  - 5.1.1. O som na partitura
  - 5.1.2. A análise da música
- 5.2. Audição musical I
  - 5.2.1. O ritmo
  - 5.2.2. Forma e estrutura
  - 5.2.3. Audição em aula
  - 5.2.4. Audição fora de aula
- 5.3. Tonalidade maior
  - 5.3.1. Graus da escala
  - 5.3.2. Formação de acordes de três notas e as suas inversões
  - 5.3.3. Formação de acordes de quatro notas e as suas inversões
  - 5.3.4. Tonalidade maior na música em aula
  - 5.3.5. Tonalidade maior na música fora de aula
- 5.4. Tonalidade menor
  - 5.4.1. Graus da escala
  - 5.4.2. Formação de acordes de três notas e as suas inversões
  - 5.4.3. Formação de acordes de quatro notas e as suas inversões
  - 5.4.4. Tonalidade menor na música em aula
  - 5.4.5. Tonalidade menor na música fora de aula
- 5.5. Audição musical II
  - 5.5.1. Melodias em tonalidades maiores
  - 5.5.2. Melodias em tonalidades menores
  - 5.5.3. Audição de melodias em aula
  - 5.5.4. Audição de melodias fora de aula
- 5.6. Análise tonal
  - 5.6.1. Progressões dos acordes
  - 5.6.2. Notas extradicionais
  - 5.6.3. Cadências na música
  - 5.6.4. Estruturas harmônicas
  - 5.6.5. A forma
  - 5.6.6. Análise tonal na música em aula
  - 5.6.7. Análise tonal na música fora de aula
- 5.7. Polifonia
  - 5.7.1. Polifonia homofônica
  - 5.7.2. Polifonia contrapuncional
  - 5.7.3. O acompanhamento de canções
  - 5.7.4. Variações nos acompanhamentos
  - 5.7.5. Instrumentos de transposição
  - 5.7.6. Transposição na música
  - 5.7.7. Instrumentação em aula
  - 5.7.8. Acompanhamentos musicais em aula
- 5.8. Tema e variações
  - 5.8.1. O tema
  - 5.8.2. Variações rítmicas
  - 5.8.3. Variações melódicas
  - 5.8.4. Variações harmônicas
  - 5.8.5. Variações musicais em aula

- 5.9. Música do mundo
  - 5.9.1. O ritmo
  - 5.9.2. A melodia
  - 5.9.3. A harmonia
  - 5.9.4. Música do mundo em aula
- 5.10. Criação musical
  - 5.10.1. O ritmo
  - 5.10.2. A melodia
  - 5.10.3. A harmonia
  - 5.10.4. Criação musical em aula

## Módulo 6. Educação para a arte e para a beleza

- 6.1. Conceitos-chave relacionados com a estética
  - 6.1.1. O que entendemos por estética?
  - 6.1.2. A estética como disciplina
  - 6.1.3. Percepção e estética, dois mundos que se unem
  - 6.1.4. O que articula a experiência estética?
  - 6.1.5. Emocione-se
  - 6.1.6. Educar sobre a linha tênue entre criação e percepção
  - 6.1.7. Porquê estudar a estética?
  - 6.1.8. Principais diferenças entre a educação artística e a educação estética
  - 6.1.9. Elementos e contextos a ter em conta sobre a estética
- 6.2. A experiência estética e o seu valor pedagógico
  - 6.2.1. O resultado da atitude estética
  - 6.2.3. O objeto estético e as suas qualidades
  - 6.2.3. Educar na experiência estética
  - 6.2.4. Estratégias de ensino
- 6.3. Património relacionado com a educação estética
  - 6.3.1. Património cultural e artístico e educação estética
  - 6.3.2. Património natural e educação estética
  - 6.3.3. Influência da família e do docente
- 6.4. Cânones de beleza e a relação com a arte
  - 6.4.1. Sabemos o que é bonito?
  - 6.4.2. Os cânones da beleza e a evolução dos mesmos
  - 6.4.3. Para além do bonito: a beleza mediática e a beleza de passarela
  - 6.4.4. A centralidade do indivíduo na criação e na percepção artística
  - 6.4.5. A educação artística como base para uma educação humanista
- 6.5. Aprender a perceber a mudança. Tudo acontece
  - 6.5.1. A herança infundada do sublime
  - 6.5.2. Categorias estéticas alternativas
  - 6.5.3. Não-estético
  - 6.5.4. Categorias estéticas musicais
- 6.6. Estética a partir da arte, da ciência e da tecnologia
  - 6.6.1. A passagem do olhar biológico para o tecnológico
  - 6.6.2. Alargar o olhar humano na tecnologia
  - 6.6.3. Vidas cibernéticas
- 6.7. Desfrutar de uma obra de arte
  - 6.7.1. A experiência como modelo
  - 6.7.2. Compreender que a educação cultural e artística é primordial
  - 6.7.3. A arte como uma mudança total no humanismo
  - 6.7.4. A arte como uma obra aberta e uma janela para ver o mundo
  - 6.7.5. Autores e obras representativas
- 6.8. Obras de arte contemporâneas para uma experiência estética completa
  - 6.8.1. Desde a visão antropocêntrica até à estética relacional
  - 6.8.2. Primeira Vanguarda
  - 6.8.3. Segunda Vanguarda
  - 6.8.4. Instalações

- 6.9. As crianças como espetadores e criadores de estética
  - 6.9.1. A estética infantil numa sociedade de espetáculo
  - 6.9.2. Programas infantis como geradores de ideias estéticas
  - 6.9.3. Videojogos, hiper-realidade e sentido da estética
  - 6.9.4. Ser ou parecer famoso
  - 6.9.5. Posing ou "posturing"
  - 6.9.6. Passar de espetador a criador de estética através da tecnologia
- 6.10. Ética e estética
  - 6.10.1. Formulários éticos
  - 6.10.2. Nem tudo o que é bonito é bom. Sensibilidade e criação ética
  - 6.10.3. Aprender a olhar para além da estética, a fim de ver a ética
  - 6.10.4. Limites legais e liberdade de expressão

## Módulo 7. Desenho infantil

- 7.1. Arte infantil
  - 7.1.1. Conhecimento científico e artístico
  - 7.1.2. A importância da linguagem verbal e da linguagem visual
  - 7.1.3. Estudos das artes e da educação artística
  - 7.1.4. Arte infantil
- 7.2. Gramática da arte e da imagem
  - 7.2.1. Elementos morfológicos da imagem
  - 7.2.2. Elementos da composição
  - 7.2.3. Imagem: conceitos e teorias
- 7.3. O desenho como linguagem e como processo
  - 7.3.1. O que é o desenho?
  - 7.3.2. O processo de desenhar
  - 7.3.3. Origem e história do desenho
  - 7.3.4. Instrumentos, materiais e apoios
  - 7.3.5. A importância do desenho
  - 7.3.6. Linhas
  - 7.3.7. Estrutura
  - 7.3.8. Encaixe
  - 7.3.9. A linha sensível que provoca um desenho
  - 7.3.10. A avaliação de base
  - 7.3.11. A avaliação final
- 7.4. O trabalho de Luquet
  - 7.4.1. Introdução
  - 7.4.2. Conceitos básicos e fundamentais
  - 7.4.3. O realismo de Luquet
  - 7.4.4. As etapas evolutivas de Luquet
- 7.5. O trabalho de Lowenfeld
  - 7.5.1. Introdução
  - 7.5.2. Conceito e abordagem do trabalho
  - 7.5.3. As fases evolutivas de Lowenfeld
- 7.6. Etapa de rabiscos e etapa do início da figuração
  - 7.6.1. Introdução
  - 7.6.2. Fase dos rabiscos (1-2-3)
  - 7.6.3. Fases dos rabiscos
  - 7.6.4. Rabiscos descontrolados e controlados
  - 7.6.5. Fase de início de figuração (4-5-6)
  - 7.6.6. Figura humana
  - 7.6.7. Variação de temas
  - 7.6.8. Consciência do espaço e da cor
- 7.7. Fase esquemática e fase do início do realismo
  - 7.7.1. Introdução
  - 7.7.2. Fase esquemática (7-8-9)
  - 7.7.3. Figura humana
  - 7.7.4. Utilização da cor e do espaço
  - 7.7.5. Fase do início do realismo (10-11-12)
  - 7.7.6. Figura humana
  - 7.7.7. Cor e espaço

- 7.8. Frase do realismo visual
  - 7.8.1. Introdução
  - 7.8.2. Fase do realismo visual (12-13-14)
  - 7.8.3. Figura humana
  - 7.8.4. Cor e espaço
- 7.9. Diferentes materiais e técnicas pictóricas
  - 7.9.1. Pastel
  - 7.9.2. Aguarela
  - 7.9.3. Tempera
  - 7.9.4. Acrílico
  - 7.9.5. A óleo
  - 7.9.6. Colagem
- 7.10. Ilustrações e desenhos para crianças
  - 7.10.1. Ilustração de um livro
  - 7.10.2. Gêneros de ilustração
  - 7.10.3. Ilustração de contos infantis
  - 7.10.4. Técnicas utilizadas na ilustração

## Módulo 8. Workshops e projetos de criação artística

- 8.1. Expressão artística nas crianças
  - 8.1.1. Introdução
  - 8.1.2. O propósito das crianças criarem
  - 8.1.3. Uma necessidade infinita de criar
  - 8.1.4. Dimensões da criação infantil: criatividade, imaginação, fantasia, estética
- 8.2. Projetos criativos com o objetivo de ensinar
  - 8.2.1. Objetivo
  - 8.2.2. Tipos de projetos
  - 8.2.3. A transição da criação individual para a criação coletiva
  - 8.2.4. Projeto de criação artística: características
  - 8.2.5. O papel do docente na sua implementação

- 8.3. Ilustração
  - 8.3.1. O que é a ilustração?
  - 8.3.2. Objetivos da ilustração
  - 8.3.3. Técnicas e temas para a ilustração
  - 8.3.4. O livro de imagens
  - 8.3.5. Criação de um projeto de ilustração
  - 8.3.6. Pôr a ideia em prática
  - 8.3.7. Apenas palavras e ilustrações
  - 8.3.8. As fases e os recursos do nosso projeto
  - 8.3.9. Avaliações de ilustrações infantis
- 8.4. Pintura I
  - 8.4.1. Introdução
  - 8.4.2. Técnicas e temas para a pintura
  - 8.4.3. O que é uma obra pictórica?
  - 8.4.4. Como avaliar a pintura?
- 8.5. Pintura II
  - 8.5.1. Fases da pintura
  - 8.5.2. Criação de um projeto de pintura
  - 8.5.3. Pôr a ideia em prática
  - 8.5.4. Escolha entre figurativo ou abstrato
  - 8.5.5. As fases e os recursos do nosso projeto
- 8.6. Escultura I
  - 8.6.1. Introdução
  - 8.6.2. O que é a escultura?
  - 8.6.3. Técnicas e temas para esculpir
- 8.7. Escultura II
  - 8.7.1. Criação de um projeto de escultura
  - 8.7.2. Pôr a ideia em prática
  - 8.7.3. Escolha da figura a esculpir
  - 8.7.4. As fases e os recursos do nosso projeto
  - 8.7.5. Como avaliar a escultura?

- 8.8. Fotografia
  - 8.8.1. Introdução
  - 8.8.2. Passagem para a transdisciplinaridade
  - 8.8.3. Projetos artísticos na infância
  - 8.8.4. Workshops fotográficos da natureza à cultura
- 8.9. Cenografias
  - 8.9.1. Introdução
  - 8.9.2. Artes performativas tratadas como inspiração
  - 8.9.3. Fases do projeto cenográfico
  - 8.9.4. Workshop de teatro
  - 8.9.5. Mais cenários por descobrir
- 8.10. Exposição fora de aula
  - 8.10.1. Introdução
  - 8.10.2. Exposições que ocorrem no ambiente escolar
  - 8.10.3. Incluir as famílias e a comunidade educativa
  - 8.10.4. Fases para a criação de uma exposição
  - 8.10.5. Como avaliar o projeto de exposição?
- 9.4. Instalações artísticas
  - 9.4.1. O que é uma instalação artística?
  - 9.4.2. Conceitos básicos
  - 9.4.3. Quais são os meios e os materiais presentes numa instalação?
  - 9.4.4. A importância da multidisciplinaridade e do multimédia nas instalações
- 9.5. Tipos de instalações artísticas
  - 9.5.1. Tipos de instalações
  - 9.5.2. Projetos individuais e coletivos
  - 9.5.3. Instalações no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- 9.6. Intervenções artísticas
  - 9.6.1. O que é uma intervenção artística?
  - 9.6.2. Espaços públicos utilizados pela arte contemporânea
  - 9.6.3. *Land Art*
- 9.7. Arte de ação
  - 9.7.1. O que é a arte da ação?
  - 9.7.2. Como é que ela emerge?
  - 9.7.3. Quantos tipos existem?
  - 9.7.4. Principais chaves para trazer a arte da ação para a aula do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

## Módulo 9. Arte contemporânea: experiências formativas dentro e fora da aula

- 9.1. Fundamento teórico da arte contemporânea
  - 9.1.1. O que é a arte contemporânea?
  - 9.1.2. A arte contemporânea no tempo
  - 9.1.3. Como relacionar a arte contemporânea com a infância
- 9.2. Arte contemporânea de 1950 até à atualidade
  - 9.2.1. Características da arte contemporânea pós-moderna
  - 9.2.2. Principais movimentos artísticos contemporâneos de 1950 a 1980
  - 9.2.3. Arte contemporânea na educação
  - 9.2.4. Principais movimentos artísticos contemporâneos: 1990-2018
  - 9.2.5. Atitude dos professores em relação à arte contemporânea
- 9.3. Centros e eventos de Arte Contemporânea
  - 9.3.1. Museu e Centro de Arte Contemporânea
  - 9.3.2. Projeto de Centros de Arte Contemporânea para a infância
  - 9.3.3. Feiras e Bienais
- 9.8. Experiências de arte contemporânea em aula
  - 9.8.1. Projetos para o espaço escolar
  - 9.8.2. Criação própria da arte contemporânea
  - 9.8.3. Fases na criação do projeto
  - 9.8.4. Avaliação do projeto
- 9.9. Experiências de arte contemporânea no espaço público
  - 9.9.1. Arte ao alcance de todos
  - 9.9.2. Como trabalhar com arte pública em aula
  - 9.9.3. Recursos, técnicas e materiais para a criação de arte pública
  - 9.9.4. Conceção de projetos
- 9.10. Experiências de arte contemporânea na natureza
  - 9.10.1. Arte na natureza
  - 9.10.2. Inspiração da *Land Art* para trabalhar a arte na natureza em aula
  - 9.10.3. Criação de *Land Art*
  - 9.10.4. Avaliação do projeto *Land Art*

**Módulo 10. Educação artística e o mundo digital**

- 10.1. Competência digital e pedagogias educativas
  - 10.1.1. A arte a quebrar a era digital
  - 10.1.2. E-learning e competência artística
  - 10.1.3. B-learning e competência artística
  - 10.1.4. M-learning e competência artística
  - 10.1.5. U-Learning e competência artística
- 10.2. Educar a partir das tecnologias
  - 10.2.1. A nova e entusiasmante educação
  - 10.2.2. Educar com e nos meios de comunicação
  - 10.2.3. Abordagem de experiências online como **offline**
  - 10.2.4. Dispositivos estáticos e dinâmicos
  - 10.2.5. Realidade virtual vs. realidade aumentada
- 10.3. Recursos digitais **offline**: imagens e vídeos
  - 10.3.1. Edição de uma imagem através de programas **offline**
  - 10.3.2. Conhecer GIMP, trabalhar com GIMP
  - 10.3.3. Conhecer KITRA, trabalhar com KITRA
  - 10.3.4. Criação audiovisual: fases e processos
  - 10.3.5. Edição de um vídeo utilizando programas **offline**
  - 10.3.6. Conhecer Shotcut, trabalhar com Shotcut
  - 10.3.7. Temas de imagem e vídeo para o Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- 10.4. Aplicações digitais
  - 10.4.1. *Apps*: tipos
  - 10.4.2. Didática relacionada com as *apps*
  - 10.4.3. As *apps* e a arte
  - 10.4.4. A Taxonomia do Bloom para a era digital
- 10.5. Conceção de ambientes virtuais
  - 10.5.1. O que são os EVA?
  - 10.5.2. Falar de muros de colaboração
  - 10.5.3. Ferramentas digitais
  - 10.5.4. Espaços pessoais **online**: o meu Symbaloo
- 10.6. *Apps* para desenhar, pintar e modelar
  - 10.6.1. *Fingers Paintings* e *Pencil*
  - 10.6.2. Desenhar digitalmente
  - 10.6.3. Pintar digitalmente
  - 10.6.4. Modelar digitalmente
- 10.7. *Apps* de animação digital
  - 10.7.1. O que é a animação digital?
  - 10.7.2. Alguns programas de animação para o Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 10.7.3. Criação de taumatroscópios e folioscópios digitais
- 10.8. *Apps* para a criação de GIFs artísticos
  - 10.8.1. O que é o GIF?
  - 10.8.2. Quantos tipos de GIF existem?
  - 10.8.3. Processos de criação de GIF
  - 10.8.4. *Apps* para a criação de GIFs
  - 10.8.5. A criação de GIFs a partir de diferentes conteúdos
- 10.9. *Apps* para a criação de realidade mista e códigos QR
  - 10.9.1. Entrando na realidade aumentada e na realidade virtual
  - 10.9.2. Códigos QR e a sua utilidade na atualidade
  - 10.9.3. *Apps* de QR na educação artística
- 10.10. *Apps* para visitas virtuais a museus
  - 10.10.1. *Apps* e museus
  - 10.10.2. Pôr em prática as visitas virtuais a museus
  - 10.10.3. Criar atividades de perspetiva com arte e este tipo de *apps*



*Este programa é a chave para avançar na sua carreira, não perca a oportunidade”*

05

# Metodologia

Este programa de ensino oferece um método diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de uma forma cíclica de aprendizagem: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes por publicações líderes, tais como o *New England Journal of Medicine*.





*Descubra o Relearning, um sistema que renuncia à aprendizagem linear convencional para o encaminhar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método de Casos Práticos

Face a uma situação específica, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos de simulação baseados em situações reais em que devem investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há provas científicas abundantes sobre a eficácia do método.

*As experiências profissionais da TECH são uma forma de aprendizagem que compromete os fundamentos das universidades tradicionais em todo o mundo.*



*Uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o profissional para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em Harvard, em 1912, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método justifica-se em quatro objetivos fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir do ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia dos Casos Práticos com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Potenciamos os Casos Práticos com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O profissional irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluem os seus estudos, no que respeita aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade da Columbia).

Mais de 85.000 instrutores foram formados segundo esta metodologia com um êxito sem precedentes em todas as especializações. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um perfil socioeconómico médio-alto e uma idade média de 43,5 anos.

*A reaprendizagem permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Por isso, combinamos cada um destes elementos de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8.01 em relação aos mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educacional, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos educadores especializados que vão ministrar o curso universitário, especificamente para ele, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados em formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem componentes de alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH faz chegar ao aluno as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, que estão na vanguarda da atual situação na Educação. Tudo isto, em primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a sua assimilação e compreensão. E o melhor de tudo é que você pode assistir quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

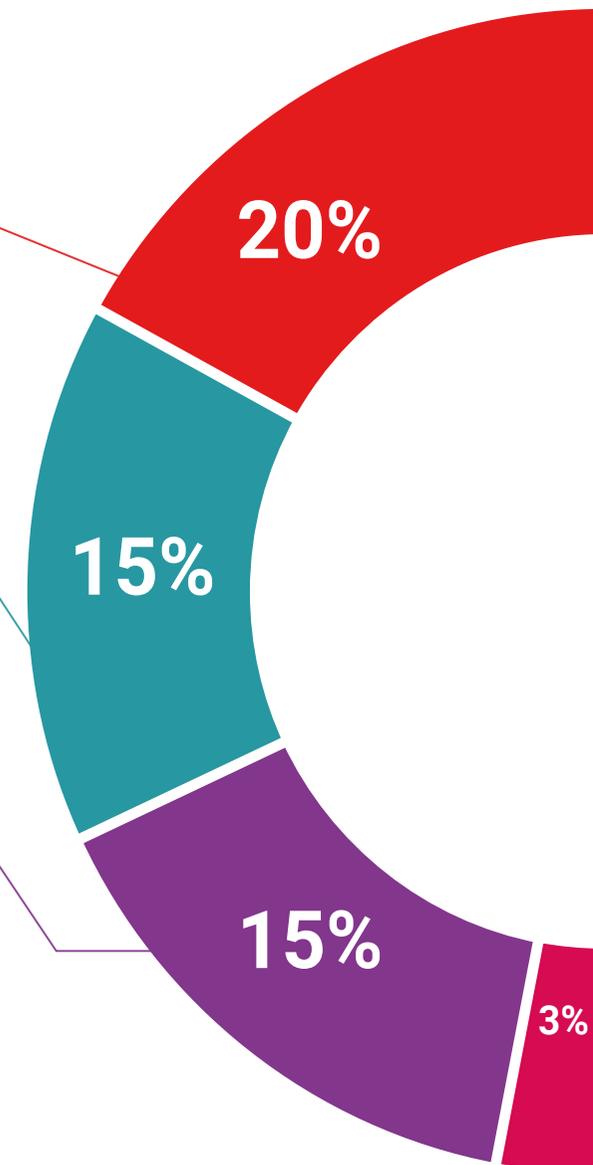
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em conteúdos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

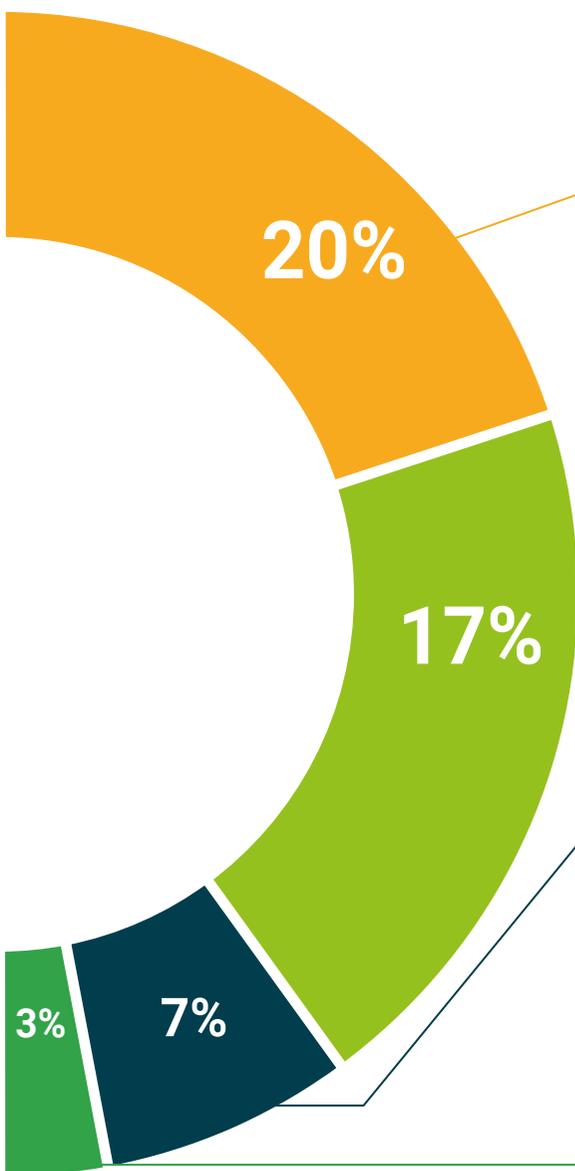
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como um "Caso de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH, o aluno terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





#### **Análises de casos desenvolvidos e liderados por especialistas**

A aprendizagem eficaz deve ser necessariamente contextual. Por isso, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### **Testing & Retesting**

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo do curso, por meio de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno controle o cumprimento dos seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Existem provas científicas acerca da utilidade da observação por terceiros especialistas. O que se designa de Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói a confiança em futuras decisões difíceis.



#### **Guias práticos**

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de planilhas ou guias práticos. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Mestrado Próprio em Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

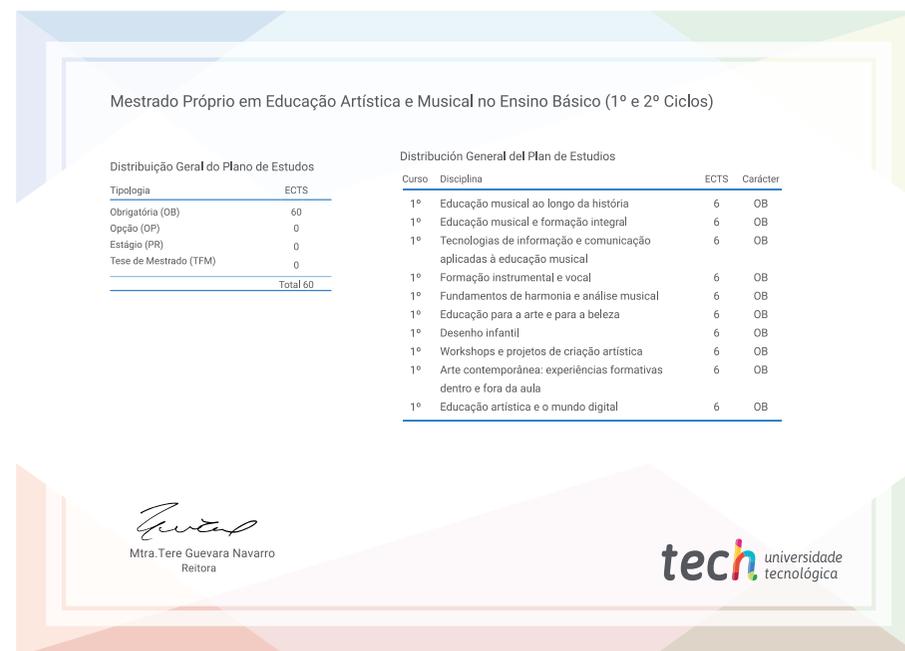
Após aprovação na avaliação, o estudante receberá por correio\* com aviso de receção o seu certificado correspondente ao **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, e cumprirá os requisitos normalmente exigidos por bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais

Título: **Mestrado Próprio em Educação Artística e Musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)**

ECTS: **60**

Carga horária: **1.500 horas**



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sistema

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
Educação Artística  
e Musical no Ensino  
Básico (1º e 2º Ciclos)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Mestrado Próprio

Educação Artística e Musical  
no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

